

FOLHA DE SAO PAULO - 2008  
PAULO COELHO SOBRE SITE COM LIVROS PIRATAS  
PAULO COELHO ABOUT WEBSITES WITH PIRATED BOOKS

1. Por que tomou esta atitude?

Na verdade, tudo que fiz foi coletar todas as edições piratas que tenho na internet e colocar no meu blog [www.paulocoelhoblog.com](http://www.paulocoelhoblog.com)

2. O que seus editores acham disso?

Com relação à língua portuguesa, eu tenho o direito a fazer isso, porque a edição não cobre a plataforma de internet. Entretanto, com relação as outras línguas, estou impedido - já que as traduções pertencem às editoras. Portanto, tudo que eu fiz foi coletar aproximadamente 395 edições "piratas", e coloca-las em uma mesma página, embora elas continuem espalhadas em vários sites.

3. O sr. diz que isso ajudou a promover a venda dos livros: quanto aumentou?

Depende do país, mas podemos dizer que em geral aumentou uns 10%. Por quê? Porque ninguém gosta de ler livro na tela de computador. As pessoas fazem o download do arquivo, leem algumas páginas, e se o tema é interessante, vão à livraria comprar o livro. É mais pratico e mais efetivo.

4. O sr. lê versões piratas de outros autores?

Não. Também detesto ler em tela de computador. E imprimir um texto termina custando mais caro que um livro.

5. Teme críticas ou represálias?

Estou fazendo o que acho coerente - se existem lugares onde não podemos encontrar livrarias, essa é uma das maneiras de se ter acesso a livros. Há dois anos mandamos edições em português para diversas universidades no mundo inteiro, que não tinham acesso ao texto original. Quanto as represálias (o assunto virou público há quatro dias, quando eu dei uma conferencia em um seminário sobre internet em Munich), veremos. Não sei se os editores vão gostar. Mas pelo menos devem estar contentes com o aumento das vendas.